



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis

**Componente curricular:** Seminários I

**Ano/semestre:** 2026/1

**Número de créditos:** 1

**Carga horária – Hora relógio:** 15h

**Professor:** Fabiano Cassol

**Horário:** Quarta-feira, das 13:30 às 17:00 (datas dos encontros e carga horária conforme descrição do cronograma).

**Local:** Sala 6 da unidade Seminário.

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis da UFFS/Cerro Largo-RS tem como objetivo geral formar pesquisadores e docentes para o ensino superior e suprir o mercado de trabalho com profissionais de alto nível para a atuação em projetos e estudos relacionados com a área de concentração do curso.

## 3. EMENTA

Apresentação e exposição, pelo aluno, do andamento de seu trabalho de dissertação. Apresentação e exposição, pelo discente, do andamento de seu trabalho de dissertação, com ênfase na delimitação do tema, na construção do problema de pesquisa, na fundamentação teórica, na definição dos procedimentos metodológicos e na análise crítica da produção científica relacionada ao estudo. O componente compreende a socialização parcial do desenvolvimento da pesquisa e a discussão acadêmica de trabalho científico vinculado ao tema da dissertação.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 GERAL

Acompanhar e qualificar o desenvolvimento inicial da dissertação, por meio da apresentação oral e da discussão acadêmico-científica do tema de pesquisa, favorecendo o amadurecimento teórico-metodológico do trabalho.

### 4.2 ESPECÍFICOS

Desenvolver a capacidade de sistematizar e apresentar, de forma oral e escrita, o andamento da pesquisa de dissertação. Discutir a delimitação do tema, do problema de pesquisa e dos objetivos do estudo. Analisar criticamente literatura científica relacionada ao tema da dissertação. Aprimorar a coerência entre fundamentação teórica, percurso metodológico e proposta investigativa. Estimular a argumentação científica, a reflexão crítica e o diálogo acadêmico sobre a pesquisa em desenvolvimento. Subsidiar o planejamento das etapas subsequentes da dissertação, a partir das contribuições recebidas durante o seminário.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	DATA	CONTEÚDO
1	25/03 (2h)	Apresentação dos discentes (curso de formação, área de atuação e tema da dissertação). Conceito e etapas da pesquisa científica.
2	15/04 (2h)	Do projeto à redação e apresentação.
3	20/05 (2h)	<b>Seminários 1: Apresentação e discussão de artigo do tema da dissertação (grupo I).</b>
4	27/05 (2h)	<b>Seminários 1: Apresentação e discussão de artigo do tema da dissertação (grupo II).</b>
5	10/06 (3h)	<b>Seminários 2: Apresentação da intenção/projeto de dissertação (Grupo I).</b>
6	17/06 (3h)	<b>Seminários 2: Apresentação da intenção/projeto de dissertação (Grupo II).</b>
7	01/07 (1h)	Entrega de escrita: Projeto científico no tema da dissertação.

Observação: Poderá haver alterações de datas e de alguns conteúdos, sob ciência dos alunos(as) e professor(a).  
Calendário da pós-graduação: início do semestre 09/03/2026, encerramento do semestre 10/07/2026.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente será desenvolvido por meio de exposições dialogadas, apresentações orais dos discentes, discussão coletiva de artigos científicos, debate sobre a construção do projeto de dissertação e acompanhamento de atividades acadêmicas correlatas. As atividades priorizam a participação ativa dos estudantes, a socialização do andamento das pesquisas e a qualificação teórico-metodológica dos trabalhos em desenvolvimento.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Artigo 28 – Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis  
§ 5º Como requisito mínimo para o cumprimento das disciplinas de Seminários I e II é necessária a análise e apresentação de trabalho científico relacionado ao tema da dissertação.

A avaliação será contínua e processual, considerando o desempenho do discente ao longo de todo o componente curricular. Serão observados aspectos como assiduidade, interesse, envolvimento e participação nas aulas e nas discussões propostas.

Além do acompanhamento global do estudante, os dois principais instrumentos avaliativos do componente serão:

- Os seminários e;
- A elaboração do projeto relacionado ao desenvolvimento da dissertação.

Nos seminários, será considerada a capacidade de organização das ideias, a clareza da apresentação, a qualidade da análise realizada e a pertinência das discussões desenvolvidas a partir do tema da pesquisa. No projeto, será avaliada a consistência da proposta apresentada, sua articulação com o tema da dissertação, a coerência entre problema, objetivos e metodologia, bem como a qualidade da redação acadêmica.

Desse modo, a avaliação buscará contemplar tanto o processo formativo vivenciado pelo discente ao longo das atividades quanto os produtos acadêmicos desenvolvidos no componente curricular.

Segundo o Artigo 71 do Regimento do a avaliação da aprendizagem será expressa pelos seguintes conceitos:

<b>Conceito</b>	<b>Significado</b>	<b>Equivalência</b>
A	Excelente = aprovado	9,0 a 10,0
B	Bom = aprovado	8,0 a 8,9
C	Regular = aprovado	7,0 a 7,9
AC	Aproveitamento de componente curricular	-
R	Reprovado por aproveitamento	Menor que 7,0
RF	Reprovado por frequência	Menor que 75% de frequência

## 8. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VOLPATO, Gilson Luiz. Ciência: da filosofia à publicação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

---

Professor

---

Coordenador do curso